

171

**ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE CENTRAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA.***Márcio Severo Garcia, Isadora F Antunes, Ana L Zacharias, Karina Biavatti, Fernando Bourscheit, Paulo P Pellin, Natan Katz, Vanessa Zen, Daniela Massierer, Charles e Riedner, Sandra C Fuchs, Ernani Luis Rhoden (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** Associação independente entre obesidade central e disfunção erétil (DE) foi descrita recentemente, mas permanece desconhecida em pacientes com doença arterial coronariana (DAC). **Objetivo:** Avaliar a associação entre obesidade central, verificada através de diferentes índices antropométricos, e disfunção erétil (DE) em pacientes com DAC. **Métodos:** Estudo transversal avaliou pacientes com idade entre 40 e 79 anos, em investigação para DAC, através de cineangiocoronariografia, realizada no HCPA. Aplicou-se questionário padronizado de função erétil (Índice Internacional de Função Erétil; IIEF), sendo anormal valores  $\leq 25$ , no domínio da ereção. Aferiram-se peso (kg) e altura (m) para cálculo de índice de massa corporal (IMC), definindo-se obesidade geral por  $IMC \geq 30$  kg/m<sup>2</sup>. Obesidade central foi avaliada através de circunferências (cm) da cintura (CC), quadril (CQ) e abdominal máxima (CAM), e do diâmetro abdominal sagital (DAS). Utilizou-se regressão logística para avaliar a associação entre obesidade central e DE. **Resultados:** Entre 167 pacientes, 111 (66, 9%) apresentavam DE e 28, 9% obesidade. A prevalência de obesidade central variou conforme o parâmetro, sendo 48, 2% para  $DAS > 24, 5$  cm, 94% para  $CQ > 0, 91, 19, 3\%$  para  $CAM > 109$  cm e 31, 3% para  $CC > 102$  cm. Verificou-se associação de CAM ( $p=0, 02$ ) e DAS ( $p=0, 002$ ) com a presença de DE, sendo que apenas DAS associou-se à gravidade da DE ( $p=0, 02$ ). Em modelo de regressão logística, detectou-se  $OR= 2, 9$  (IC 95%: 1, 5-5, 6) para  $DAS > 24, 5$  cm como preditor de DE, independentemente de idade e IMC. **Conclusão:** Associação independente entre obesidade central e DE foi confirmada e DAS foi preditor de DE em pacientes com doença arterial coronariana.